



ATA N.º 01/2024

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 23 de fevereiro de 2024. -----

----- Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2024, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1 - Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara;-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da Transferência de Competências para o Município de Cantanhede no Domínio da Saúde / Auto de Transferência n.º 23/2023 e Adenda ao mesmo;-----
- 3 - Luto Municipal pelo Falecimento do Professor Doutor António José Cortesão Pais Lima de Faria / Para conhecimento; -----
- 4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Doutor António José Cortesão Pais Lima de Faria;-----
- 5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2023/2024;-----
- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Cobertura de caixa de areia – Jardim de Infância da Sanguinheira;-----
- 7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de descabimentação de verbas / Subsídio atribuído à Freguesia de Ançã / Requalificação do Quintal da Fonte e Reabilitação do edifício da Quinta de Santo António e muros envolventes, por empreitada;-----
- 8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das

Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Licença de espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Passagem de Ano 2023;-----

9 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Processo n.º 719/2015 / Alteração da Propriedade Horizontal na Rua do Cemitério, em Covões;-----

10 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de Carnaval;-----

11 - Apreciação, discussão e votação da proposta de integração de parcela de 710m2, na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Cantanhede, atualmente em domínio público municipal, para o domínio privado municipal;-----

12 - Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento através de hasta pública para “Concessão da exploração da Cafetaria do Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede”;-----

13 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares;-----

14 - Apreciação, discussão e votação da definição de remuneração de Cargo de Direção Intermédia de 3.º grau / Proposta de alteração da redação do disposto no n.º 3 do artigo 18.º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede; -----

15 - Perdão da dívida de fornecedores de serviços no âmbito da Ação Social / Para conhecimento;-----

16 - Declarações de recebimentos, de pagamentos em atraso e de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2023 / Para conhecimento;-----

17 - Apreciação, discussão e votação da Demonstração do Desempenho

Orçamental do ano de 2023;-----

18 - Apreciação, discussão e votação da 1.ª (Revisão) Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024;-----

19 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio em géneros relativos a bens doados e serviços fornecidos às Freguesias ou Uniões de Freguesias do Concelho de Cantanhede – Ano de 2023;-----

20 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2023 – Equipa de sapadores florestais;-----

21 - Relatório de execução dos contratos interadministrativos com as Freguesias celebrados no ano de 2023 / Requalificação urbana / Para conhecimento.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, tendo justificado a falta do Sr. Tito Luís Barreto Monteiro, que faltou por motivo de saúde, tendo sido convocada, para o substituir, a Sr.ª Maria Teresa de Jesus Almeida que não compareceu na sessão. Justificou ainda a falta do Sr. Sérgio Bernardo Gonçalves da Silva, que faltou por motivos pessoais, tendo sido convocado, para o substituir, o Sr. Alfredo José Rodrigues Ferreira que também não compareceu na sessão.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 05/2023, da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 20 de novembro de 2023.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 05/2023, da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 20 de novembro de 2023 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 06/2023, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2023.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 06/2023, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2023 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 16 de dezembro 2023 a 23 de fevereiro de 2024, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal.-----

----- Antes de iniciar o período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura informou, relativamente ao assunto do Regulamento para a transmissão online das Sessões da Assembleia Municipal, que saiu nova legislação sobre o assunto e que já chegou o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados, pelo que já existem condições para a Comissão nomeada, voltar a reunir. Recordou que a mesma é composta por ele próprio, que preside, o Sr. Carlos Fernandes, o Sr. Rogério Marques, a Sr.ª Maria da Conceição Sá, o Sr. João André Jesus, nomeados pelo PSD, o Sr. Abel Carapeto e o Sr. José Malta, nomeados pelo PS, o Sr. Ulisses Salvador, nomeado pelo Chega e ainda 5 técnicos da Câmara Municipal. Sugeriu, de seguida, a realização de uma reunião numa segunda ou terça-feira, ficando acordada entre todos o dia 1 de abril pelas 18,00 horas.-----

----- De seguida, deu início ao período de Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia, da seguinte forma:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador,

o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, agradeceu à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, apesar desta ter estado ausente por motivos pessoais, bem como ao Executivo camarário por, recentemente, terem recebido o candidato do Chega pela Distrital de Coimbra. Referiu-se de seguida às estradas do concelho, nomeadamente: - Recordando que a obra de elevação do pavimento no centro do Casal de Cadima já está realizada, sendo urgente a requalificação do pavimento da estrada do Casal de Cadima á de Guimera que está bastante deteriorada, questionou sobre a previsão para o início daqueles trabalhos; - Referindo que se encontra realizada a obra de construção dos passeios e colocação de tubagens de águas pluviais desde a Estrada que vai da Sanguinheira até à rotunda da A17, questionou sobre a previsão da repavimentação daquela estrada, dado ser uma das vias de acesso à autoestrada A17. Referiu-se de seguida às expropriações e previsão da realização do troço viário da variante que liga a Estrada Nacional 109 à Zona Industrial da Tocha, do qual, já por várias vezes falou, por ser um troço de estrada de extrema importância para a população da Tocha e dos visitantes da Praia na época de veraneio, mas também pelo crescimento da Zona Industrial da Tocha, em franca expansão e que se encontra constrangida com o fluxo de viaturas pesadas. Recordou que, em momentos diferentes, a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, referiu que, para além das expropriações, o orçamento da obra daquele troço viário ultrapassa os 4.000.000,00€, não havendo orçamento para a sua realização, nem existindo fundos comunitários da União Europeia, tendo sido evocada a possibilidade de a Agência do Ambiente poder contribuir com uma verba pouco relevante. Referiu ainda ser da opinião que chegou a altura da autarquia ter de decidir em concreto a realização daquela obra, comprometendo-se com datas e prazos, não podendo continuar *ad aeternum*,

adiando a construção da mesma, cuja previsão, de acordo com o orçamento inicial das grandes opções do Plano de 2024, refere que a obra só ficará concluída em 2028, se houver cumprimento do Município. Concluiu, sugerindo que a Câmara Municipal de Cantanhede contraia um empréstimo que facilmente seria amortizado de forma sustentado através das receitas geradas pelas rendas das eólicas.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Tocha, José Manuel Cruz, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, prestou homenagem a um verdadeiro exemplo de excelência atlética e dedicação à comunidade, Sr. José Sousa, natural da Tocha e um orgulho da Freguesia. Acrescentou que o mesmo é uma fonte de inspiração para todos, não apenas pelos seus feitos nas pistas, pois foi duas vezes campeão nacional de maratona em 2019 e 2023 e Vice-Campeão Nacional em 2022, mas também pelo seu carácter exemplar e comprometimento com o desporto e a comunidade. Destacou, de seguida, a sua recente vitória na meia-maratona de Guimarães e o momento mais marcante da sua carreira, com o tempo incrível de 2 horas, 14 minutos e 49 segundos que alcançou na maratona de Berlim em 2023, colocando-o entre os melhores do mundo e fazendo-o sonhar com a participação nas próximas Olimpíadas em Paris, representando toda a freguesia, o concelho e o País, com orgulho e determinação. Acrescentou ser um exemplo de humildade e de trabalho árduo e a personificação de valores prezamos na comunidade, como seja a determinação, a resiliência e o comprometimento com o bem comum, pelo que, sendo uma honra prestar-lhe homenagem, deu-lhe os parabéns pelas suas conquistas, agradeceu-lhe por ser um exemplo a seguir e desejou-lhe as maiores felicidades.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da

Junta de Freguesia de Cadima, Carlos Gregório, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordando que Cantanhede é um concelho com tradições associados ao desporto das aves, nomeadamente, na Columbofilia, informou que, nos últimos tempos tem surgido outras áreas no mundo das aves que têm despertado interesses naturais no Concelho, concretamente a ornitologia. Esclareceu que, se a maioria dos ornitólogos são conhecidos pela observação das aves, outros exploram aquela paixão numa outra vertente, nomeadamente, através da criação de aves, apresentadas pelos seus criadores em concursos nacionais e estrangeiros. Destacou dois campeões do concelho que, recentemente, alcançaram notáveis prémios a nível internacional e nacional, sendo um criador do lugar de Zambujal, Sr. Luis Carlos Soares, que com um periquito turquesa se sagrou campeão no 71.º Campeonato Mundial de Ornitologia, que decorreu durante 10 dias no passado mês de janeiro em Talavera de La Reina - Toledo, Espanha, bem como o ornitólogo de Cantanhede, João Barradas, que arrecadou dois títulos nacionais de campeão no 75.º Campeonato Nacional de Ornitologia, que decorreu em dezembro em Viana do Castelo.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se à criação do Centro de Alojamento de Emergência Social em Cantanhede como um sinal muito positivo pelo que, congratulou o Município por o vir a criar, possibilitando assim soluções de alojamento em períodos curtos, de cerca de 72 horas, em caso de emergência ou transição, destinados a pessoas que se encontrem em situações de risco ou de emergência. Acrescentou que o valor da obra, que irá começar em breve, será de 833.000,00€, prevendo-se que o Centro se encontre em funcionamento a partir de janeiro de 2025. Referiu ainda ser uma obra essencial

para a cidade de Cantanhede, e que, segundo sabe, o Centro será gerido pela Segurança Social. Questionou sobre a localização do edifício em causa e se a questão do alojamento de curta duração é extensível a sem abrigos e refugiados, ou se seria possível incluir aquelas pessoas, como vai ser feita a gestão, se existirá uma equipa técnica para dar acompanhamento àquelas pessoas e, se essas pessoas serão do Município. Referiu-se, de seguida, à entrada em vigor, no dia 6 de fevereiro, do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede, ressalvando ser um instrumento para a evolução da cidade. Acrescentou que se fala do desenvolvimento da zona industrial devido à elevada taxa de ocupação, que se fala na construção em altura, com mais pisos na cidade, na expansão para nascente, e na evolução do que poderá vir a ser o recinto da Expofac. Ligado ao desenvolvimento industrial, informou que mais uma fábrica se instalou na Zona Industrial, do Grupo Mapei, com um investimento de 13.000.000,00€. Finalmente, realçou a colaboração que a INOVA deu à Brigada do Mar, que esteve a recolher lixo no areal da Praia da Tocha, no âmbito de um projeto que prevê a retirada de 80 toneladas da orla costeira entre Viana do Castelo e Monte Gordo.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se a dois assuntos, nomeadamente: - Subscreeveu o desagrado que foi manifestado pela Senhora Presidente da Câmara e por todo o Executivo com a orientação dada pelo Governo para a distribuição dos fundos do setor da água e do saneamento, que privilegia os investimentos executados por entidades intermunicipais ou que têm parcerias com o Grupo Águas de Portugal, conforme está previsto na resolução do Conselho de Ministros e no plano estratégico para o abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais 2030, deixando Cantanhede para trás e fora

daqueles investimentos, porque na prática impedem a INOVA de se candidatar a fundos comunitários, constituindo uma discriminação negativa, para mais quando os indicadores de gestão são positivos e as tarifas são das mais baixas do País. Relacionado com a mesma matéria, destacou a aprovação unânime das tarifas, água, águas residuais e resíduos sólidos para 2024, como resultado da INOVA ter proposto fórmulas de cálculo alternativas à ERSAR, permitindo aumentos geralmente inferiores a 5%, relativamente em linha com a inflação e muito abaixo dos aumentos de 20%, 30% ou 40% que se verificam noutros concelhos. Informou, de seguida, que está em consulta pública o Plano Ferroviário Nacional que prevê a ligação de Cantanhede à Rede Ferroviária Nacional, via Mealhada, estando apenas prevista a reposição da ligação ferroviária de Cantanhede até à Mealhada, referindo ser uma boa oportunidade para as diversas forças vivas do Concelho, nomeadamente, as entidades autárquicas, se manifestarem na defesa dos seus interesses e das suas reivindicações.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se a quatro assuntos: - Assinalou e agradeceu reconhecidamente todo o apoio e toda a colaboração prestada pela Câmara à concretização da 1ª edição da celebração da passagem de ano em Cantanhede, que espera que seja a primeira de muitas. Acrescentou ter sido uma iniciativa da União das Freguesias de Cantanhede e da Pocariça, que contou com largo apoio do Município, uma celebração da comunidade onde houve a oportunidade de estreitar laços, de rever rostos que já não se encontravam há muito tempo, um momento de encontro e de celebração da chegada do novo ano em clima de festa, que se traduziu num efetivo sucesso; -

Referiu o trabalho extraordinário realizado pelos serviços municipais em colaboração com a sua Junta de Freguesia, na reabilitação dos caminhos vicinais de maior extensão e de maior necessidade, porque o resultado obtido com a intervenção é notório e agradeceu aquela colaboração profícua em prol da freguesia; - Demonstrou o seu contentamento pela consignação da 2.ª fase da requalificação da EN335, entre a cidade de Cantanhede e a localidade de Lemedede, obra há muito esperada e manifestamente necessária. Acrescentou que o resultado da primeira intervenção é notável e pode facilmente constatar-se que a 2.ª fase de igual forma irá beneficiar as acessibilidades e a entrada em Cantanhede, proporcionando mais bem-estar à comunidade da localidade de Lemedede e, por extensão, à Freguesia de Cadima e a todos os munícipes de forma generalizada; - Partilhou uma experiência que está a decorrer na comunidade, com a participação e presença de um grupo de 6 jovens universitários da Faculdade de Direito de Lisboa, instalados na Pocariça, no âmbito da missão “País” e que estão a interagir com a comunidade local, não só na Pocariça, como também em Cantanhede. Acrescentou que os mesmos abdicaram da sua semana de férias para virem ao encontro das comunidades locais, numa experiência muito rica e enriquecedora para os locais, sendo um testemunho de juventude, de força, de empenho, e sobretudo de espírito de missão.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, comentou as intervenções anteriores e respondeu às questões colocadas, da seguinte forma: - Relativamente à questão das vias recordou que, desde o início do mandato, já foram investidos mais de 8.000.000,00€, sendo uma realidade difícil para qualquer Município, mas que tem sido um objetivo do Executivo devido às intervenções na área do saneamento e da água, que provocaram o mau

estado de muitas delas. Acrescentou, relativamente à via da ligação à A14 para o lado de Montemor, que passa, não só pela Freguesia de Cantanhede, como também pela de Cadima, que houve infelizmente, ainda no final do anterior mandato, uma situação com uma empresa que não correu bem, tendo havido necessidade de dividir a empreitada. Acrescentou ainda que já foi feita uma parte, sendo iniciada em março a segunda parte e que a obra ronda o valor de 1.000.000,00€. Relativamente a outra saída do concelho, nomeadamente, a ligação de Cantanhede pela antiga 234 para o lado de Aveiro, que tem tido, infelizmente, alguns acidentes, porque não está marcada, informou que a obra está, no momento, em concurso também com um valor substancial. Referiu ainda que deve haver o cuidado de existir equilíbrio entre as Freguesias, embora possa haver alguma prioridade, por exemplo, em passeios ou tapete, em detrimento de outro tipo de obra. Recordou ainda que, existem duas formas para a colocação do tapete, com a brigada da Divisão de Administração Direta e Apoio às Freguesias e por empreitada, sendo que os valores que referiu dizem respeito, essencialmente, a empreitadas, porque a equipa de tapete está em obras de outras dimensões, sempre articuladas com os Presidentes das Juntas de Freguesia. Referiu que a obra do Casal de Cadima, para colocação do pavê pela Administração Direta, está elencada como prioritária para o presente ano e será articulada com o Sr. Presidente da Junta de Cadima porque, realmente, está com muitos problemas no piso e necessita urgentemente de ser intervencionada. Relativamente à ligação da Sanguinheira à saída da A17 informou que já houve indicações para a Divisão de Estudos e Projetos fazer o projeto para submeter a concurso por empreitada. Relativamente à questão da estrada de ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha, referiu que, por várias vezes já informou ser um projeto já com 30 anos, sendo certo que, se não houvesse intenção

de fazer aquela obra, não teria pedido auxílios locais para fazer o levantamento no sentido de descobrir os proprietários dos terrenos, mas vai ser um processo moroso. Acrescentou que o Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro está a acompanhar uma das áreas e a Diretora do Departamento de Obras Municipais uma outra área, com o objetivo de ir à reunião de Câmara, mas só depois de ter o processo externo completo com a. autorização do ICNF para avançar, que ainda não tem. Foi ainda necessário haver articulação com os Compartes, por causa dos terrenos necessários devido à alteração ao projeto inicial, nomeadamente, para fazer a obra da Zona Industrial da Tocha, com a sua entrada que vai ser requalificada e já está também a concurso. Voltou a referir que aguarda pela informação do ICNF, seja da parte administrativa, seja das obras, para que seja sujeito a deliberação do Executivo camarário e então começar a avançar com as aquisições. Referiu ainda saber ser uma obra muito cara, que não terá financiamento e que não se consegue fazer num ano, mas que está a ser trabalhada no sentido de se avançar; - Relativamente à questão da homenagem feita ao Sr. José Sousa pelo Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Tocha, informou o mesmo vai ser um dos homenageados na Gala do Desporto, porque realmente tem levado o nome da Tocha e de Cantanhede por todo o lado, tal como vai aconteceu com os campeões que foram referidos pelo Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Cadima; - Relativamente à questão da BNAUT, Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, informou que o edifício se situa no Largo Pedro Teixeira e vai servir para Emergência Social em situações, por exemplo, de incêndio numa habitação, de inundação, de violência doméstica, etc.. ficando as pessoas desalojadas, podendo lá permanecer por 72 horas. Acrescentou que aquela utilização será gerida pela Segurança Social com a coordenação do Município e sob

u

supervisão da Sr.ª Vereadora, Célia Simões, com equipas que vão dar apoio aos 10 apartamentos que vão existir. Acrescentou que a casa está em muito boas condições, mas tem de ter uma intervenção, essencialmente ao nível do sótão e na parte de trás junto ao quintal, bem como levar um elevador na parte traseira. Informou ainda que não se pretende que seja uma casa estigmatizada, pelo que foi articulado com a Segurança Social que lá possam estar a ser desenvolvidos alguns projetos ligados à Ação Social, que poderão passar pelo Gabinete de Apoio à Vítima, e pelo Gabinete de Apoio ao Imigrante, para que as pessoas que lá estão temporariamente, sintam que têm ali uma proximidade dos serviços; - Realmente à intervenção do Sr. Carlos Fernandes, referiu que lhe custa muito aceitar que os serviços de água e de saneamento, seja através de Municípios ou de empresas municipais isoladas, não tenham a possibilidade de aceder a fundos comunitários. Acrescentou que o assunto já foi falado em muitos locais, como na ANMP ou na CIM RC e até já foi discutido na reunião de Câmara, onde houve o consenso de se fazer uma demonstração desse desagrado. Acrescentou ainda não ser contra a intermunicipalidade daquele tipo de serviços, que pode criar benefícios nalgumas circunstâncias, nomeadamente, em Municípios que estejam muito atrasados na questão da cobertura, como acontece em muitos municípios na CIM RC que não têm nem 50% de cobertura de água e saneamento nos seus territórios, mas são investimentos de milhões e que poderão levar a índices de preços de água e saneamento muito superiores aos que existem no Município de Cantanhede; - Relativamente à questão do Plano Ferroviário Nacional, recordou que, há uns meses, existia a possibilidade de uma ligação de Cantanhede para a Mealhada, mas depois sem a ligação para a Figueira da Foz, o que não fazia muito sentido. Recordou ainda que a CIM RC tinha um projeto interessante, até em termos

turísticos, nomeadamente, fazer uma zona ciclável pelo canal do comboio antigo, ligando Mealhada, Cantanhede, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz mas, depois, colocou-se a possibilidade de reativação daquela linha, o que não acredita, e ainda numa reunião no Ministério foi dada a possibilidade do Metro poder vir até Cantanhede. Esclareceu que, inicialmente, havia a possibilidade do Metro de Coimbra vir até Cantanhede, mas pela A1, entrando primeiro na Mealhada, mas, neste momento, está aprovado que o metro de superfície, sairá de Coimbra, passando pela zona da Geria, São Facundo, Ançã, Portunhos, Pena, Cantanhede e irá até à Mealhada, utilizando esse mesmo canal, para as duas Zonas Industriais e, eventualmente, com a possibilidade de uma ligação à Zona Industrial de Cantanhede. Acrescentou que a Coimbra não interessa a passagem do Metro Bus por aquele lado, porque interessa-lhe que o Metro Bus vá pela Adémia e depois apanhe a zona da Mealhada e siga por ali para ficar com aquela zona também com cobertura. Afirmou discordar porque o que se pretende é rapidez para chegar diretamente de Cantanhede a Coimbra, e aquela solução teria a mesma lógica do autocarro de hoje, que como todos sabem, não pode passar debaixo da Estação Velha e não pode ir em direção à portagem, dando a volta pela Adémia, o que leva a que a viagem demore cerca de hora e meia do Arnado até aos extremos do Concelho. Considerou assim que se deve fazer uma opção e ver o que interessa mais para Cantanhede, sendo que, na sua opinião, o Metro Bus é muito mais útil à dinâmica pretendida do que a reativação da linha que, à época, apenas interessava às freguesias Murteide, Cordinhã, Ourentã e Cadima, que faziam a ligação para a Figueira da Foz ou eventualmente para Coimbra. Resumiu ser uma decisão política que tem de ser decidida apesar do Sr. Ministro ter deixado no Plano Ferroviário as três possibilidades que são improváveis de conciliar. Referiu ainda que há que

u

decidir se, entre a questão do Metro e uma Ciclovia, qual das duas é mais útil, recordando que havia um projeto que fazia coincidir as duas coisas, o que era possível, sendo certo que o Metro tem uma utilidade mais direta, e muito maior em termos de acessibilidade para Coimbra e para as Zonas Industriais. Recordando que as verbas também podem focalizar mais para um lado do que para outro, referiu ser um tema que deve ser analisado para se saber de uma vez por todas, o que se pretende para Cantanhede, tentando não fechar nenhuma porta e deixar no Plano Ferroviário uma possibilidade de abertura.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra a palavra ao Sr. Primeiro Secretário da Mesa, José Maria Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se à ligação da EN109 à estrada da Praia ou à Zona Industrial da Tocha e à Zona Desportiva, por se tratar de um assunto que vem sendo afluído ao longo dos diversos mandatos. Acrescentou julgar que o projeto foi feito ainda no mandato do Dr. Rui Crisóstomo, que a obra foi lançada a concurso em 2004, os terrenos foram comprados, em parte, em 2005 e a obra foi concluída no primeiro mandato do atual Presidente da Assembleia Municipal, João Moura. Recordou ainda ter havido uma candidatura e que a obra parou na N109 porque aquela candidatura não permitia que fossem feitos mais de 10 km, que começaram na rotunda que vai para Cadima até à EN109, sendo certo que, se não houvesse aquela condicionante, a obra teria sido feita logo por inteiro. Esclareceu ainda que, era para ser uma via rápida, mas ficou uma via lenta, com muitas rotundas desnecessárias e com a particularidade de terem sido feitas duas pontes com 50 m de diferença uma da outra, a atravessar a A17, porque na altura não foi possível negociar para se fazer apenas uma ponte e, provavelmente, o dinheiro da outra ponte daria para o resto. Referiu que a sua preocupação é que sempre foi entendido

que aquela estrada, com uma importância fulcral no desenvolvimento económico e social do Município, é uma ligação a uma zona que liga a Tocha e as vias de comunicação à sua volta, à A1, à A17, à Praia da Tocha e à Zona Industrial da Tocha, tendo sido criadas expectativas aos empresários que se instalam na Zona Industrial da Tocha e que foi colocada nos programas eleitorais de todos os Presidentes de Câmara e de Junta de Freguesia. Considerou assim ser uma das obras prioritárias, pela importância que tem, pelas expectativas que foram criadas aos empresários, e que pode contribuir para o desenvolvimento económico e social do concelho. Referiu ainda ficar, de certo modo, preocupado tendo em conta que estava no Executivo quando foi lançado a primeira obra e que, 20 anos depois, nada mais foi feito. Acrescentou que, quando se fala de Auditórios Municipal, obviamente que tem o seu interesse, mas aquela obra, no seu ponto de vista é uma obra prioritária para o desenvolvimento do concelho. Referiu que a aquisição de terrenos e o ICNF são coisas que podem ser ultrapassadas desde que haja vontade, com brevidade. Acrescentou que, se para a obra inicial os terrenos foram adquiridos com rapidez na Freguesia da Sanguinheira e na freguesia de Cadima em zona rural como é que não conseguem adquirir os terrenos que dão acesso para onde a via vai passar? Demonstrou, finalmente, parecer-lhe que a obra não é para fazer, mas para se ir fazendo e ir adiando, situação que lamenta.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual referiu que na Tocha, a população já considera que é uma situação que se arrasta, porque consideram que foram feitas obras megalómanas em Cantanhede, que talvez não seriam necessárias, nas quais foram utilizados dinheiros comunitários. Referindo também ser uma obra indispensável para o desenvolvimento, não só da Tocha, mas do concelho, que criou expectativas aos

W

empresários, que possibilitaria uma melhor passagem dos pesados na Tocha que criam um certo constrangimento no seu trânsito e que, talvez, num futuro próximo, se venham a implantar outros agentes por causa da via de acesso. Referiu, finalmente, que não se pode andar a empurrar com a barriga a situação que, de uma vez por todas, tem de ser levada a sério.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual referiu que não colocou em consideração que só se faça o Auditório ou que possa fazer um em vez do outro, pois há critérios de escolha. Voltou a referir que, conforme já afirmou várias vezes, realmente é uma obra com 30 anos, mas que foi feita com fundos comunitários, e deixou de os haver. Voltou a afirmar que a obra será feita, pois os terrenos foram comprados e alguns até foram difíceis de adquirir e informou, relativamente à questão das rotundas, que foram feitas porque, às vezes, quando as obras estão a decorrer existem muitas pressões das pessoas e até das próprias Juntas de Freguesia. Acrescentou que, as pessoas que têm lá os terrenos sabiam como queriam aceder aos mesmos e havia situações em que, tecnicamente, não queriam que fosse de uma maneira ou de outra, forçando a fazer algum outro tipo de ligação. Referiu ainda que há zonas daquelas vias de acesso até Cadima que estão alcatroadas e outras não porque eram zonas que não foram candidatadas. Referiu ainda não saber a que obras megalómanas se referiram, mesmo com fundos comunitários, sendo certo que é importante fazer as obras na Escola Secundária, na EB2,3 de Cantanhede, da Tocha, de Febres, tal como é importante terminar o Parque Desportivo de Cantanhede, último a ser concluído após a conclusão dos equipamentos da Tocha, de Ançã e de Febres, de acordo com as opções dos anteriores executivos. Afirmou novamente que, enquanto for Presidente e, se tiver

hipótese, a obra é para terminar, mas sem poder garantir o tempo que ela demorará a fazer porque há regras a cumprir. Acrescentou que não vai colocar a concurso uma obra sem ter administrativamente tudo perfeitamente claro. Recordou a necessidade que houve de acertar alguns terrenos com os Compartes por exemplo, tendo estado à espera das decisões dos mesmos, decisão essa que teve de ir para o ICNF. Acrescentou ainda que tem havido insistência junto do ICNF, e que vai voltar a insistir por escrito, porque só com a sua resposta se poderá diligenciar no sentido pretendido. Referiu, de seguida que, se está a passar por uma fase de grande produção em termos de obra por causa do PRR e do 2030 e do final do 2020 pelo que se deve tentar ir a tudo o que possa levar ao desenvolvimento do concelho, sendo certo que existirão sempre prioridades. Recordou que, ainda há pouco se falou da reestruturação de muitas vias que têm de ser feitas, tal como a da Tocha que não é apenas importante pelo acesso a uma zona industrial, mas também por ser um acesso a uma área turística. No entanto, afirmou já ter visto opiniões completamente diferentes, de pessoas que acham que o facto dos circuitos não passarem por dentro da vila irá prejudicar a Tocha, o que discorda por considerar ser mais facilitador uma via paralela ou perpendicular à outra, de forma a tirar do centro da vila um fluxo mais pesado de algum tipo de empresas. Voltou a referir que os vários executivos anteriores fizeram opções, muitas vezes de acordo com o que pretendiam fazer conforme as situações, de obras que estavam a decorrer e das preferências que tinham de ter relativamente a outro tipo de obras relacionadas com as freguesias. Finalizou a sua intervenção voltando a afirmar ser vontade do Executivo que a obra irá avançar.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado o período de antes da ordem do dia.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - “Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara”:-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto 2 – “Apreciação, discussão e votação da Transferência de Competências para o Município de Cantanhede no Domínio da Saúde / Auto de Transferência n.º 23/2023 e Adenda ao mesmo”:-----

----O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou que, conforme havia sido acordado com todas as bancadas, a assinatura dos documentos em causa com o Senhor Ministro teve que ser antecipada, antes da autorização da Assembleia Municipal. Fez de seguida um resumo das competências transferidas com o Auto, sendo certo que o Município deve ter sido o único a ter uma adenda, nomeadamente: - A participação no planeamento da gestão e realização de investimentos relativamente a novas unidades de prestação de cuidados de saúde; - A gestão e manutenção de equipamentos; - Os serviços de limpezas; - As atividades de apoio à vigilância e segurança; - Os arranjos exteriores, incluindo a jardinagem; - O fornecimento de eletricidade, de gás, de água, do saneamento; - As viaturas e os respetivos encargos com seguros, via verde, combustível, etc..; - Os assistentes operacionais que são os únicos que, em termos de pessoal, transitam para o Município; - Os sistemas da AVAC; - O pagamento de rendas, etc...; - A titularidade dos imóveis da ARS que transitaram para o Município, como alguns Centros de Saúde. Relativamente à Adenda, recordou que a questão da Consulta Aberta foi negociada com o Sr. Ministro, com uma presença muito próxima do Adjunto do Sr. Ministro e, em última instância, também com o Sr. Presidente da ULS de Coimbra, o que levou: - Ao reforço da atividade da consulta externa e MCDT no Hospital Arcebispo João

Crisóstomo, com a criação da Clínica Ambulatória para doentes crónicos complexos, naquele mesmo Hospital, um modelo inovador como diz a Adenda de prestação de cuidados integrados dedicados a doentes com multimobilidade e, para maximizar aquele Hospital de dia, entre as 9h e as 18h, meios que podem ser fornecidos pelo próprio Hospital; - À descentralização de consultas e MCDT e o Hospital de dia do CHUC para o Hospital Arcebispo João Crisóstomo; - Ao reforço da cirurgia de ambulatório no hospital de proximidade; - À descentralização da cirurgia de ambulatório, caso da Cirurgia Geral, Ortopedia, Urologia do CHUC para o Arcebispo João Crisóstomo; - À reativação das sete camas de internamento de medicina interna; - Ao apoio permanente dos MCDT à consulta de doença aguda a realizar no Centro de Saúde de Cantanhede, nos dias úteis das 9h00 às 18h00 para assegurar o funcionamento da resposta de doença aguda, em cada USF das 18h00 às 22h00 e no Centro de Saúde de Cantanhede, aos fins de semana e feriados, das 10h00 às 20h00, sempre com o apoio dos MCDT. Acrescentou que aquela resposta à doença aguda deveria ser assegurada, idealmente, pelos médicos de família da USF do concelho de Cantanhede, mas poder-se-á recorrer a trabalho extraordinário ou a prestadores de serviços. Acrescentou ainda que, o Sr. Presidente da ULS tem estado em diálogo permanente, ao contrário do que existia anteriormente, quer ao nível do ACES, quer da ARS, estando já implementado desde 1 de fevereiro a abertura do Centro de Saúde em Cantanhede ao fim de semana, e com o compromisso de um investimento de cerca de 10.000.000,00€ no Hospital Rovisco Pais que terá intervenção num dos edifícios. Esclareceu que tem sido a Câmara a fazer os projetos de reabilitação dos Centros de Saúde ou das USF, para que possam ser submetidos às medidas que vão saindo os avisos, sendo, no entanto, o Governo a decidir o que vai avançar primeiro. Acrescentou que, no momento, está

submetida a Requalificação e a Beneficiação da USF de Cantanhede Marquês de Marialva, no valor de quase 1.800.000,00€, sendo que a intervenção no edifício tem a reparação das paredes exteriores, o reboco e pintura, a substituição do sistema de climatização e ventilação, a requalificação do parque de estacionamento, a substituição das luminárias por LED, o sistema de segurança passiva, o sistema fotovoltaico para a produção de eletricidade para autoconsumo, etc.. Acrescentou ainda que teve prioridade por ser no edifício todo. Ainda submetido está o estacionamento e as novas instalações para a UCSP dos Covões, no edifício da Junta de Freguesia, com um valor na ordem dos 700.000,00€, também para a reabilitação do edifício que existe e para a construção de mais gabinetes médicos e de enfermagem na zona onde era o Parque Infantil, com uma zona de 108 m² a requalificar e 130 m² nova. Informou de seguida que, por submeter, existe: - A requalificação e beneficiação da UCSP de Ançã, com um valor de cerca de 171.000,00€, já com o projeto de arquitetura pronto, com a reparação das unidades, das paredes, o mobiliário do refeitório, a renovação do sistema de climatização, a iluminação, o sistema de segurança e o sistema também fotovoltaico.; - No Bolho, com um valor de cerca de 47.000,00€, com trabalhos ao nível das instalações sanitárias, pinturas, criação de espaço para lixo contaminado, climatização e LED; - Em Cadima, com um projeto de execução de 94.000,00€, pintura exterior, caixilharia, reparação de acessos do edifício exterior, substituição do painel solar sem manutenção e deteriorado, substituição das luminárias LED, sistema de segurança passiva e sistema fotovoltaico; - A das Gândaras, está em projeto de arquitetura, com a possibilidade de ampliação, eventualmente, para a Sala Reinaldo Branco, com um valor de cerca de 245.000,00€; - Requalificação e beneficiação em Murte, pelo valor de cerca de 41.500,00€, também em fase do projeto de

arquitetura, com intervenções nas instalações sanitárias, no espaço para lixo, na caixilharia, luminárias LED e sistema fotovoltaico; - Em Sepins, também em projeto de execução, com o valor de 134.535,93€, com nova caixilharia, alteração de projeto para a colocação de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada, instalação do sistema de climatização e ventilação, luminárias LED, sistema fotovoltaico, etc...; - A requalificação e beneficiação da USF - Progresso de Saúde da Tocha, pelo valor de 180.000,00€, também com projeto de arquitetura, para a pintura interior/exterior, a revisão integral da cobertura das caixilharias, a substituição da porta vai vem da entrada, a revisão externa da AVAC, luminárias e sistema fotovoltaico. Esclareceu que, os edifícios têm diversos proprietários, no caso de Ançã, Cantanhede e Tocha são propriedade da ARS, algumas são das Juntas de Freguesia e outras da Câmara. Resumindo, referiu que duas intervenções estão já submetidas com projetos prontos, e está tudo preparado pelos serviços camarários, aos quais deixa uma palavra de apreço, para que, à medida que vão caindo a abertura dos avisos, poderem submeter todas aquelas intervenções a concurso.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual referiu ter ficado mais animado e esperançado de que, muitos dos pedidos sobre o funcionamento do Hospital de Cantanhede e a consulta urgente não programada, finalmente estão em bom caminho. Acrescentou parecer terem encontrado um interlocutor, o Dr. Alexandre Lourenço, que veio desbloquear uma situação difícil e que estava, sustentadamente, a adiar-se e que já vem desde a altura em que o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, era Presidente da Câmara.-----

----- Voltou a intervir a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, complementando a informação anteriormente prestada, referindo que houve uma reunião no Rovisco Pais com todos os Municípios que fazem parte da ULS de

Coimbra, ou seja, quase todos os Municípios da CIM, com exceção da Figueira da Foz, de Montemor-o-Velho e de Soure, e ainda Municípios que pertencem à CIM de Leiria. Referiu que foi levantada, pelo Presidente da ULS, a questão da proximidade e do diálogo pelo que há intenção da ULS criar 4 + 1 comunidade de saúde no território, para que os municípios e as USF e todos os profissionais tenham um interlocutor direto para colocar as suas questões, mas também para poder ter lá o acesso aos MCDT e não terem de se deslocar a Coimbra. Acrescentou que é intenção que Cantanhede seja uma comunidade local onde aquele serviço será sediado e terá uma abrangência territorial, não só relativa à área do Município, mas também a Municípios vizinhos.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o Ponto 2 – **“Apreciação, discussão e votação da Transferência de Competências para o Município de Cantanhede no Domínio da Saúde / Auto de Transferência n.º 23/2023 e Adenda ao mesmo”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 3 – “Luto Municipal pelo Falecimento do Professor Doutor António José Cortesão Pais Lima de Faria / Para conhecimento”**; -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que foi determinado Luto Municipal nos dias 28, 29 e 30 de dezembro de 2023, com a inerente colocação a meia haste da Bandeira do Município, bem como um voto de pesar pelo falecimento do Professor Doutor Lima de Faria.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, felicitou a Câmara pela iniciativa, e questionou se aquela deliberação não foi oficiada às Juntas de

Freguesia para que também elas pudessem colocar as suas Bandeiras a meia haste, por que compõem o Município.-----

----- Respondeu a Sr.^a Presidente da Câmara que existem regras para a colocação das bandeiras a meia haste ou para o Luto definidas pelas estruturas municipais. Acrescentou que a comunicação poderia ser feita, mas fica ao critério de cada Junta de Freguesia colocar ou não, não se podendo impor.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 4 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Doutor António José Cortesão Pais Lima de Faria”**, tendo o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitado ao Sr. Carlos Fernandes que procedesse à leitura do Voto de Pesar proposto e consensualizado entre as Bancadas, do seguinte teor: *“António José Cortesão Pais Lima de Faria é um ilustre cidadão do Concelho de Cantanhede, cidade onde nasceu a 4 de julho de 1921, filho de Avelino Lima de Faria e Maria Cortesão Pais Lima de Faria. Licenciou-se em Biologia pela Universidade de Lisboa, em 1945, ali tendo iniciado a sua carreira académica como assistente de Botânica entre 1945 e 1947. Entretanto emigrou para a cidade de Lund, na Suécia, onde se licenciou e doutorou em Genética, em 1952 e 1956, respetivamente. Lecionou na Universidade de Lund a partir de 1950 e viria a adquirir a cidadania sueca em 1954. Naquela mesma Universidade desempenhou sucessivos cargos académicos e científicos, nomeadamente assistente de Genética, professor de Citologia, “Research Docent” de Citogenética Molecular, professor de Citogenética Molecular e professor emérito. Dirigiu o Laboratório de Citogenética Molecular do Instituto de Genética (1959-1969) e, posteriormente, do Instituto de Citogenética Molecular (1969-1988). Foi o primeiro cientista a realizar a fusão de células humanas com*

células vegetais, sucesso que foi objeto do filme The fusion of human with plant cells. António Lima de Faria teve um percurso ímpar na sua área, consolidado na enorme reputação mundial que foi granjeando e, entre outros aspetos, na colaboração com diversas instituições e academias de renome mundial. Foi fellow da Fundação Rockefeller, da Agência Internacional de Energia Atómica e do Institute for Cancer Research, além de ter sido professor visitante das universidades de Duke e de Cornell (E.U.A.), do Max Planck Institute für Meeres Biologie (Alemanha), do Centre de Recherches sur les Macromolécules (França), do National Institute of Genetics (Japão) e do Institute of Animal Genetics (Escócia, Reino Unido). Recebeu diversos e prestigiados prémios e distinções, das quais destacamos apenas as mais importantes, nomeadamente o importante prémio/bolsa "Oscar II: s Stipendium" em 1959, as medalhas das universidades de Helsínquia (Finlândia), de Coimbra (Portugal) e de Tartu (Estónia), tendo ainda sido agraciado com o título de doutor honoris causa pela Universidade do Porto (Portugal, 2002). Recebeu também a medalha de ouro pelos serviços prestados ao estado Sueco (1981) e foi condecorado "Knight of the order of the North Star", na Suécia, e grande-oficial da Ordem de Santiago, em Portugal. Desempenhou as funções de secretário da Nordic Society Cell Biology (Suécia), foi membro do comité executivo da European Space Research Organization (França, entidade precursora da Agência Espacial Europeia e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (Portugal), foi consultor de Citogenética Molecular na UNESCO e no Biological Research Center da Hungarian Academy of Sciences (Hungria). Foi ainda consultor de Biotecnologia no World Bank (E.U.A.) e no Governo do Brasil. António Lima de Faria foi ainda membro da Royal Fysiographic Society (Suécia), da New York Academy of Sciences (E.U.A.), das academias de Ciências de Portugal e do Brasil e da Academia Nazionale dei Lincei

(Itália). É autor de mais de uma centena de publicações nas áreas da citogenética e da biologia e escreveu livros como o "Hand book of Molecular Cytology" (1969), "Molecular evolution and organization of the chromosome" (1983), "Evolution without selection. Form and function by autoevolution" (1988), "Biological periodicity, its molecular mechanism and evolutionary implications" (1995), "One hundred years of chromosome research and what remains to be learned" (2004), "Praise of chromosome folly: confessions of an untamed molecular structure" (2008). O Professor Doutor António José Cortesão Lima de Faria sempre manteve uma forte relação afetiva com a sua terra natal, relação essa que adquiriu força institucional com a decisão da Câmara Municipal em atribuir-lhe, primeiro, a medalha de Prata da Cidade (1985) e, num segundo momento, a medalha de Ouro da Cidade e a instituição de um prémio com o seu nome para galardoar o aluno com melhor média final no ensino secundário (1990). É o patrono de um dos Agrupamentos de Escolas do concelho e, mais recentemente, foi também instituída uma Bolsa de Investigação Científica também com o seu nome e foi homenageado por ocasião do centenário do seu nascimento. Foi com profundo pesar e consternação que se tomou conhecimento do falecimento do Senhor Professor Doutor António José Cortesão Lima de Faria, aos 102 anos. Atendendo à brilhante carreira académica, ao impressionante percurso científico, ao reconhecimento ao nível mundial do seu contributo para o avanço da ciência, bem como a sua forte relação afetiva a Cantanhede, sua terra natal, a Assembleia Municipal de Cantanhede, por proposta da bancada do P.S.D., associa-se ao luto municipal decretado pela Câmara Municipal de Cantanhede e aprova o presente voto de pesar".-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação por escrutínio secreto o Ponto 4 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de

Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Doutor António José Cortesão Pais Lima de Faria", o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Referindo que o **Ponto 5 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2023/2024"** e o **Ponto n.º 6 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Cobertura de caixa de areia – Jardim de Infância da Sanguinheira"** tratam de subsídios a atribuir às Freguesia do Concelho, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura solicitou à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que fossem apresentados em conjunto, sendo de seguida votados individualmente.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o **Ponto n.º 5** tem a ver com a atribuição de um subsídio, no valor de 3.000,00€, à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, pela realização da Passagem de Ano 2023/2024 e o **Ponto n.º 6** com a atribuição de um subsídio, no valor de 1.820,40€, à Freguesia da Sanguinheira, para comparticipar a beneficiação de uma caixa de areia no estabelecimento de educação pré-escolar.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se ao **Ponto 5 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2023/2024"**, o qual, foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se ao **Ponto 6 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à**

Freguesia de Sanguinheira / Cobertura de caixa de areia – Jardim de Infância da Sanguinheira”, o qual, foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto 7 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de descabimentação de verbas / Subsídio atribuído à Freguesia de Ançã / Requalificação do Quintal da Fonte e Reabilitação do edifício da Quinta de Santo António e muros envolventes, por empreitada”;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que tinha sido atribuído um subsídio para a obra em causa, no entanto, no cômputo geral da empreitada resultou uma verba de trabalhos a menos de 7.867,40€, correspondendo a cerca de 6,73% do valor da adjudicação, pretendendo-se autorização para a descabimentação daquele valor.----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 7 – **“Apreciação, discussão e votação da proposta de descabimentação de verbas / Subsídio atribuído à Freguesia de Ançã / Requalificação do Quintal da Fonte e Reabilitação do edifício da Quinta de Santo António e muros envolventes, por empreitada”, o qual foi aprovado por unanimidade.-----**

----- Referindo que o Ponto 8 – **“Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Licença de espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Passagem de Ano 2023”, o Ponto 9 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Processo n.º 719/2015 / Alteração da Propriedade Horizontal na Rua do Cemitério, em Covões” e o Ponto 10 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de**



Carnaval”, tratam de isenções de taxas às Freguesias do Concelho, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura solicitou à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que fossem apresentados em conjunto, sendo de seguida votados individualmente.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, a qual informou que: - O Ponto n.º 8 refere-se a uma isenção de pagamento de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, no valor de 39,31€, devidas pela emissão da licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído para os festejos da Passagem de Ano; - O Ponto n.º 9, refere-se a uma isenção de pagamento de taxas à União das Freguesias de Covões e Camarneira, no valor de 58,97 €, devidas pela emissão de uma certidão de alteração da Propriedade Horizontal do edifício sito na Rua do Cemitério, em Covões; - O Ponto n.º 10 refere-se a uma isenção de pagamento de taxas à Freguesia da Sanguinheira, no valor de 30,26€, devidas pela emissão da licença especial de música gravada e da licença especial de ruído, para a realização do desfile de Carnaval.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se ao **Ponto 8 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Licença de espetáculos de Música ao Vivo e Licença Especial de Ruído / Passagem de Ano 2023”**, o qual, foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se ao **Ponto 9 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Processo n.º 719/2015 / Alteração da Propriedade Horizontal na Rua do Cemitério, em Covões”**, o qual, foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se ao **Ponto 10 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de Carnaval”**, o qual, foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 11 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de integração de parcela de 710m², na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Cantanhede, atualmente em domínio público municipal, para o domínio privado municipal”**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, na qual informou tratar-se de um loteamento antigo que está situado por trás das vivendas que vão ter ao Museu da Pedra, junto ao Tribunal, onde existia uma área que era do domínio público municipal, que também serve para estacionamento, sendo do interesse dos próprios proprietários desagregar alguma parte para domínio privado do município, ficando o restante para o domínio público.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Diretor do Departamento de Urbanismo, Serafim Pires, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que o processo já foi apreciado pela Assembleia Municipal, há cerca de 2 anos, para desafetação para o Domínio Público da área de 1100m², do Loteamento existente na Rua General Humberto Delgado, junto ao Tribunal e à Clínica, porque o Loteamento previa que a Câmara poderia desafetar, aquela área para o domínio público. Acrescentou que, atualmente, se pretende integrar 710m² no domínio privado, correspondente a uma parcela que corresponde a três ou quatro lotes, para que possa ser alienada para complemento dos lotes

existentes, ficando os restantes 390m² no domínio público. Acrescentou ainda que, quando foram desafetados os 1100m² para o domínio público, já terá sido com o objetivo de criar a legalização do edificado, pretendendo-se agora que possam ser criadas condições para legalizar os lotes em falta.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 11** – **“Apreciação, discussão e votação da proposta de integração de parcela de 710m², na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Cantanhede, atualmente em domínio público municipal, para o domínio privado municipal”**, o qual foi aprovado por maioria, com 31 votos a favor e 1 abstenção.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 12 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento através de hasta pública para “Concessão da exploração da Cafeteria do Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede”**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o Museu do Colecionismo está na fase final, faltando apenas o mobiliário que tem de ser muito específico devido às coleções que vai albergar. Recordou ser uma coleção extraordinária do Dr. Cândido Ferreira que tem de tudo, desde pinturas a escultura, numismática, artesanato Internacional, postais, lápis, canetas, tudo o que se possa imaginar. Informou ainda que para complementar o Museu, existe a intenção de que possa haver a exploração de uma cafeteria, na parte do rés-do-chão que tem uma saída para o lado da Junta de Freguesia e da Caixa de Crédito, pelo que se propõe a abertura do necessário procedimento e o respetivo caderno de encargos. Informou ainda que o funcionamento do Museu será de terça-feira a domingo, das 10h às 18h, terá uma entrada, uma parte interna para quem se desloca por dentro do Museu e uma saída

para a Rua dos Bombeiros Voluntários. De acordo com este procedimento, a concessão proposta será por um período de 10 anos (120 meses), desde o dia 15/06/2024 até ao dia 14/06/2034, tendo o concessionário de despende uma verba importante para a decoração e colocação do material necessário para o Bar. Finalmente, informou que o preço base da licitação da hasta pública será de 21.000,00€ mais IVA.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto **12 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura de procedimento através de hasta pública para “Concessão da exploração da Cafeteria do Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede”,** o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto **13 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares”;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou que fosse a Sr.ª Vereadora, Célia Simões a apresentar o assunto.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a qual, após cumprimentar todos os presentes, recordou que o Banco de Recursos Colmeia, cede mensalmente alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade económica e social, sendo que o cabaz alimentar cedido pelo Município, contempla vários produtos que não são exatamente iguais em todas as entregas, tentando ir ao encontro das necessidades de cada pessoa. Acrescentou que, o cabaz não é direcionado especificamente para todos no mesmo momento e que não conseguem responder com equidade, sendo os cabazes diferentes, mas

entregues a todos nas mesmas datas e tentando ir ao encontro das necessidades das famílias. Neste sentido, informou que, decorrente daquela experiência e com o objetivo de adequar a oferta alimentar disponibilizada em favor dos mais vulneráveis e de diminuir a dificuldade no acesso a bens alimentares, atenuar a pobreza e a exclusão social dos munícipes, especialmente face às atuais circunstâncias, a Divisão de Ação Social e Saúde propõe um projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio para a Aquisição de Bens Alimentares. Esclareceu que, com aquele Regulamento, se pretende regular o acesso ao apoio de bens alimentares para que as famílias possam adquirir os produtos mais utilizados na sua alimentação, com a monitorização constante por parte da Divisão da Ação Social e Saúde. Referiu que o projeto esteve em consulta pública não tendo havido nenhuma sugestão, pelo que foi presente à reunião do executivo, onde foi aprovado por unanimidade e agora vem à Assembleia Municipal para aprovação e posterior publicação em Diário da República. Esclareceu de seguida, que o apoio concedido através daquele Regulamento pretende ser um complemento alimentar e não colmatar todas as necessidades alimentares mensais dos agregados familiares, consistindo na atribuição de um cartão, carregado com um valor, destinado à aquisição dos bens que as pessoas mais precisam. Esclareceu que existe um programa nacional, o POAPMC, juntamente com o município de Mira, ajuda com a alimentos cerca de 560 pessoas, nomeadamente, o Município de Mira com 140 e Cantanhede com cerca de 400 pessoas, às quais mensalmente deviam chegar 27 alimentos, sendo já uma grande ajuda. Esclareceu ainda que, com a aprovação do Regulamento em análise, pretende-se chegar às situações que não entram na triagem feita para os bens atribuídos pela Privação Material e que, o objetivo do cartão não é limitar as pessoas, mas dar-lhes liberdade para adequar às suas reais

necessidades e especificidades. Relativamente ao cartão informou ainda que: - O primeiro será a expensas do município; - Se alguém o perder, terá de suportar o custo da sua renovação; - O cartão terá uma durabilidade mediante a avaliação da necessidade; - Poderá ser terminado ou ser aumentado o seu plafond consoante a avaliação que for feita da situação do agregado; - O valor do cartão é de 30,00€ por pessoa acima dos 12 anos e de 15,00 € abaixo dos 12 anos, por mês; - O cartão é carregado mensalmente e renovado se gastarem o valor, se o dinheiro lá continuar não é carregado nesse mês.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual questionou se o cartão funciona como um cartão de débito.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual manifestou-se surpreendido pelo facto do anexo que enumera os alimentos possíveis de adquirir, não fazer nenhuma referência ao plano de alimentação saudável, porque obviamente, as pessoas vão tentar escolher os alimentos que mais gostam, e não necessariamente, aqueles que mais necessitam. Questionou de seguida sobre os critérios dos pontos e venda onde as pessoas poderão adquirir aqueles alimentos.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. José Malta, o qual referiu não se poder ser muito moralista em relação ao que as pessoas compram, porque tendo as pessoas dificuldades, não é fácil esse tipo de escolha e questionou se as compras têm que ser feitas no Concelho.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Áurea Andrade, a qual felicitou o Município pela elaboração do Regulamento em causa.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra à Sr.^a Vereadora, Célia Simões, a qual esclareceu que o cartão tem que ser usado no

W

comércio local ou nas superfícies comerciais do concelho. Relativamente aos produtos referiu serem meras indicações, sendo evidente que se houver dietas especiais, desde que justificadas, poderão ser adquiridos outros produtos. Informou ainda que, se houver necessidade de atribuição de uma quantia superior, para uma situação especial de saúde, claro que se poderá fazer essa diferença.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o Ponto 13 - **“Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 14 - “Apreciação, discussão e votação da definição de remuneração de Cargo de Direção Intermédia de 3.º grau / Proposta de alteração da redação do disposto no n.º 3 do artigo 18.º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede”**; -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que houve alteração legislativa relativamente à carreira dos técnicos superiores que tinha 14 posições, as quais passaram a ter 11. Acrescentou que tinha havido uma deliberação da Assembleia Municipal relativamente às chefias de direção intermédio de 3.º grau, Chefe de Serviço Municipal, posicionam-do-as na sexta posição da tabela inicial. Esclareceu que o vencimento de um Diretor de Departamento é de 3.542,10€, com despesas de representação e de um Chefe de Divisão de 3.016,00€, também com despesas de representação, e que um Chefe de Direção Intermédia de 3º grau, não tem despesas de representação. Esclareceu ainda que, como a Lei permitia que houvesse uma decisão gestonária de colocar a posição do Chefe de Direção Intermédia de 3º grau

entre a 3ª e a 6ª posição, se propõe que mantenha a 6ª, com o valor de 2.566,01€, sem despesas de representação. Acrescentou haver quem entenda que o assunto não teria de vir à aprovação da Assembleia, uma vez que já tinha havido uma deliberação a colocar aquela carreira de chefia na 6ª posição, mas os serviços entenderam que, se há uma alteração da carreira técnica superior, também existe uma alteração do procedimento. -----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto **14 - “Apreciação, discussão e votação da definição de remuneração de Cargo de Direção Intermédia de 3.º grau / Proposta de alteração da redação do disposto no n.º 3 do artigo 18.º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 15 - “Perdão da dívida de fornecedores de serviços no âmbito da Ação Social / Para conhecimento”**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou que fosse a Sr.ª Vereadora, Célia Simões a apresentar o assunto.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a qual informou que a dívida em causa é de 174,85€, relacionada com alterações de situações nos agregados familiares, ou seja, de pessoas que, no momento, face à sua condição social, não conseguem pagar. Acrescentou ter havido uma reavaliação da situação económica e social da família em causa e da necessidade da mesma e propôs-se e foi autorizado o perdão daquelas dívidas.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 16 - “Declarações de recebimentos, de**

pagamentos em atraso e de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2023 / Para conhecimento”;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que, a declaração de recebimentos em atraso tem o valor de 612.134,00€, referentes a verbas provenientes de ocupações de via pública, publicidade, transportes escolares, sucata, etc... no entanto, o valor principal daquela dívida, no montante de 462.000,00€ é relativa a participações do Portugal 2020 e outros, nomeadamente, candidaturas submetidas cuja verba ainda não tinha sido paga. Informou ainda que, relativamente à questão de pagamentos em atraso, o Município não tinha quaisquer dívidas a fornecedores em atraso à data de 31/12/2023.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual teceu algumas considerações, pela positiva, sobre a comparação das declarações de 2023 face às de 2022: - Verificou-se uma diminuição das dívidas nos mercados e feira; - Um aumento nos rendimentos de edifícios e terrenos, para o dobro, face a 2022; - Relativamente às refeições escolares verificou-se uma diminuição da dívida de 111.000,00€ para 80.000,00€.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto 17 - “Apreciação, discussão e votação da Demonstração do Desempenho Orçamental do ano de 2023”;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o assunto tem a ver essencialmente com a questão do saldo de gerência, que só podia ser inserido após a apresentação das contas em abril, mas a Lei mudou, pelo que pode ser aprovado na presente Assembleia, após a apresentação das Contas de 2023. Acrescentou que, como está

a ser submetida a demonstração do desempenho orçamental para o ano de 2023, é essencial incorporar o saldo de gerência para que se possa utilizar no dia a dia do Município.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto **17 - “Apreciação, discussão e votação da Demonstração do Desempenho Orçamental do ano de 2023”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto **18 - “Apreciação, discussão e votação da 1.ª (Revisão) Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024”**;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a revisão em causa teve essencialmente a ver com o ponto anterior e a inserção do saldo de gerência, mas também para aproveitar a criação de rubricas novas.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto **18 - “Apreciação, discussão e votação da 1.ª (Revisão) Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, informou que o Ponto **19 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio em géneros relativos a bens doados e serviços fornecidos às Freguesias ou União de Freguesias do Concelho de Cantanhede - Ano de 2023”**, o Ponto **20 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2023 – Equipa de sapadores florestais”** e o Ponto **21 – “Relatório de execução dos contratos interadministrativos com as**

u

Freguesias celebrados no ano de 2023 / Requalificação urbana / Para conhecimento” foram solicitados pela Sr.ª Presidente da Câmara pelo que colocou a votação a inclusão dos mesmos na ordem de trabalhos, o que foi aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se então no Ponto 19 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio em géneros relativos a bens doados e serviços fornecidos às Freguesias ou Uniãos de Freguesias do Concelho de Cantanhede - Ano de 2023”;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que se trata da atribuição de um subsídios em géneros à Freguesia de Ourentã, no montante de 11.764,22€, relativo a materiais fornecidos, mão-de-obra e serviços prestados para a beneficiação do Campo de Futebol de Ourentã, nomeadamente, para a limpeza, aplicação de saibro e iluminação no local onde decorreu a Feira da Fava em 2023.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto **19 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio em géneros relativos a bens doados e serviços fornecidos às Freguesias ou Uniãos de Freguesias do Concelho de Cantanhede – Ano de 2023”**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 20 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2023 – Equipa de sapadores florestais”;**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o subsídio a atribuir à Freguesia da

Tocha, destinado à execução de trabalhos de silvicultura realizados pela Equipa de Sapadores Florestais no ano de 2023, tem o valor de 7.500,00€.

Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 20 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2023 – Equipa de sapadores florestais”, o qual foi aprovado por unanimidade.

Entrou-se de seguida no Ponto 21 – “Relatório de execução dos contratos interadministrativos com as Freguesias celebrados no ano de 2023 / Requalificação urbana / Para conhecimento”.

O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou tratar-se efetivamente do relatório de execução dos contratos interadministrativos celebrados com as Freguesias para o ano de 2023, especificamente as intervenções que decorreram nas Freguesias relativamente à requalificação urbana, contendo valores e imagens para dar conhecimento do trabalho que foi feito em de ligação com as próprias Juntas de Freguesia.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade.

Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, não tendo havido inscrições.

----- Finalmente, sendo 16,50 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

João Moura

----- O Primeiro Secretário:

José Manuel Mar Fournier

----- A Segunda Secretária:

Fátima do Carmo do Jesus Cantanhede

